

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS MORTES POR SUICÍDIO EM UM MUNICÍPIO DO SERTÃO CENTRAL

Relatoria: ANA KAROLLAINE DA SILVA DE HOLANDA

Victoria Souza de Assis

Ana Géssica da Silva

Autores: Ruyther e Silva de Holanda

Isabela Damasceno Torres

Iago Bezerra Dantas

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O suicídio é um fenômeno complexo e multicausal, o qual apresenta fortes impactos para a sociedade, pois abrange fatores sociológicos, econômicos, políticos e culturais. Destaca-se que a maioria das pessoas que tenta ou comete suicídio possui algum transtorno mental, sendo a depressão o mais prevalente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), por ano, cerca de 700 mil pessoas morrem por suicídio, apresentando-se como a quarta causa de morte entre indivíduos de 15 a 29 anos. A presente pesquisa objetivou analisar os casos notificados de mortes por suicídio no município de Quixeramobim- CE no ano de 2022. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, documental, com abordagem quantitativa, onde foram utilizadas informações referentes ao ano de 2022, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica de Quixeramobim. Na pesquisa foram incluídos todos os casos de mortes por suicídio ocorridos no referido município no ano em análise, investigando as variáveis: faixa etária, sexo, zona e meio utilizado. Os dados adquiridos foram apresentados por meio de frequência relativa e expostos no formato de tabelas. Os preceitos éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde foram seguidos, porém o presente estudo não foi enviado ao Comitê de Ética por ter sido elaborado a partir de informações de domínio público. Com o presente estudo revelou-se que em 2022 foram registrados um total de 9 mortes por suicídio em Quixeramobim. Com relação a variável faixa etária, observou-se que o maior número de casos corresponde à de 40 a 49 anos, 3 (33,3%). No que diz respeito ao fator sexo, 8 (88,8%) dos registros refere-se a homens. Sobre a zona em que ocorreram os casos, a urbana apresentou um maior quantitativo com 6 (66,6%) do total. Ao analisar o meio utilizado pelos indivíduos para cometer o suicídio, observou-se que o enforcamento e o uso de medicamentos foram os mais escolhidos, com 4 (44,4%) e 2 (22,2%) casos respectivamente. Com isso, nota-se que os principais indivíduos que cometeram suicídio no período do estudo foram adultos, do sexo masculino, pertencentes a região urbana do município investigado e utilizaram principalmente o enforcamento e a ingestão de medicamentos para cometer o ato. Nesse sentido, surge a necessidade de estudos que investiguem a melhor maneira de abordar essa temática entre esse público e os principais adoecimentos mentais que estão associados ao suicídio.